



A CONEXÃO

WWW.STHMSENIORSEMINAR.COM/2010/FALL

Volume 16, Edição 2

25 de outubro de 2010

Eventos Programados

- 29-30 de outubro: NSMH Regional na Temple
- Sexta-feira, 29 de outubro: Festa de Halloween no Charlie's Pub em Cidade Velha
- Segunda-feira, 8 de novembro: 19o Anual Dia de Carreira (mais informações em breve)
- Sexta-feira, 3 de dezembro: Semi-Formal (mais informações em breve)
- Sábado, 4 de dezembro: Venda de bilhetes do Seminário de Sênior – 76ers de Philadelphia contra Bobcats de Charlotte

Nesta edição:

Anguilla versus os Estados Unidos Melhor exportação da Jamaica	2
Cultura no Local de Trabalho	3
Jogos da Comunidade de Nova Deli, Índia	4
NFL Série Internacional	5
Uma Perspectiva Global Sites Globais	6
Faça uma pausa e Provoque seu cérebro!	7
Experimentá-la!	8

Trazendo Alunos e Professores Juntos desde 1998
Conhecido regionalmente. Viajado internacionalmente. Excelência profissional em todo o mundo.

A Edição Internacional



STHM Estagiários no Exterior

Autor: Jonathan Ripper

A Escola de Administração de Turismo e Hotelaria recentemente teve duas estudantes que viajaram ao exterior para completar os seus estágios.

Sarah Cooperson voltou de um estágio na África do Sul na Copa do Mundo de 2010 em agosto. Samantha Lauver está atualmente a concluir um estágio em Bangucoque, na Tailândia, com Anantara Hotels & Resorts.

As duas estudantes identificaram uma diferença nas línguas e culinária entre os Estados Unidos e outros países. Cooperson acrescentou que até o transporte é diferente na África do Sul ao ponto que conseguir um táxi pode ser um desafio.

A cultura de negócios também é diferente fora dos Estados Unidos. África do Sul é livre de estresse, quando se trata de estar pontual para as reuniões. Bangucoque conduz um ritmo muito mais lento do que nós americanos fazemos. Ambas estudantes observaram um relaxamento no código de vestuário, como o traje profissional no local de trabalho não é definido da mesma forma que nos Estados Unidos.

Através de correspondências de e-mails, Lauver afirmou que, "estagiar no exterior é a melhor coisa que um estudante pode fazer para melhorar a sua educação."

Mais tarde, ela acrescentou que é essencial "conduzir uma extensa pesquisa antes de mudar, há diferenças culturais dentro de alguns países que você deve saber antes de chegar lá."

Se um estudante está pensando em viajar para o exterior para um estágio, Lauver recomenda iniciar a pesquisa cedo e usar Lonely Planet guias de viagem como um recurso.

Cooperson aconselhou "coloque uma extensão americana com seus os adaptadores." Isso foi algo essencial que ela não pensou em trazer, mas tem usado todos os dias, desde que um foi disponibilizado.

O compromisso que a Universidade Temple tem para com a diversidade ajudou ambas estudantes a lidar com o choque cultural de viver e trabalhar num país diferente. STHM especificamente ajudou a moldar habilidades de atitude profissional e gestão de tempo com as duas estudantes.

Cooperson terminou dizendo que se um estudante está indo viajar ao exterior para um estágio, "faça o máximo do estágio, nunca diga não a qualquer oportunidade."

Anguilla versus os Estados Unidos

Autora: Erin Brady

Poucas pessoas não imaginam deixar seu país de origem aos 17 anos por um lugar estrangeiro para freqüentar faculdade. Mas é exatamente isso que Meagan Carty, Veterana de Administração de Turismo e Hotelaria, fez alguns anos atrás. Ela deixou Anguilla, uma ilha no Caribe no leste de Porto Rico e Ilhas Virgens, para iniciar sua carreira colegial na Temple. Uma vez que muitos não estão familiarizados com a Ilha e sua cultura, Carty explica, "o estilo de vida em Anguilla é muito descontraído e baseado na cultura. As pessoas são muito amigáveis, e a Ilha é denominada como intocada e sofisticada devido à sua localização e classificação como 'o melhor segredo mantido do Caribe'"

Carty foi exposta para a indústria de eventos, em ambos Anguilla e os Estados Unidos e apresenta uma visão sobre as semelhanças e diferenças entre os dois países. Em Anguilla, Carty trabalhou em casamentos, eventos de moda e festivais durante o seu intervalo de inverno da Temple. Ela observa que a empresa para quem ela trabalhou foi determinada para exceder as expectativas dos seus clientes que forneceu desafios únicos em cada evento. Nos Estados Unidos, embora ela não tenha trabalhado para uma empresa de planejamento de eventos, ela se voluntariou. Surpreendentemente, de acordo com Carty, não existem grandes diferenças no planejamento de eventos entre Anguilla e os Estados Unidos. A única diferença seria o tamanho do evento; em Anguilla os eventos tendem a ser em menor escala em comparação com os EUA. Sobre as empresas, Carty declara que, em ambos os países, as empresas demonstraram ser criativas, inovadoras e muito profissionais.



Foto da Veterana, Megan Carty

Para aqueles que procuram estágio ou trabalho em Anguilla, Carty oferece alguns conselhos;

"Abraça a cultura. Nós fazemos coisas em um ritmo mais lento; como podemos dizer, 'desacelere, estamos no tempo da ilha!' Nós oferecemos uma experiência local única na indústria do turismo. Isto pode ser descrito como simples, porque nós não temos cruzeiros e casinos; no entanto, nós capitalizamos no patrimônio que a ilha oferece. Profissionalismo e respeito são factores muito importantes [sobre] a minha ilha. Nós chamamos as pessoas pelo seus sobrenomes, ao contrário de seu nome ". Ela pede para todos, "Visitem Anguilla!"



Melhor exportação da Jamaica

Autora: Michele Harhut



Foto da Veterana, Jhenelle Francis

Jhenelle Francis é uma veterana na Temple da Escola de Administração de Turismo e Hotelaria. Ela nasceu e cresceu em Kingston, Jamaica e freqüentou a Escola Wolmer de Ensino Médio para Meninas que é a escola mais antiga no Caribe. Enquanto vivia na Jamaica Jhenelle trabalhou na Red Stripe, que é uma companhia de cerveja que também oferece entretenimento para as áreas de Kingston, Montego Bay, Negril e Ocho Rios. Eles fornecem entretenimento para tudo, desde concertos à festas de Natal. Eles também têm um bar de esportes na propriedade apenas para funcionários e convidados. Uma de suas muitas tarefas na empresa incluía criar diferentes eventos para o bar de esportes que permitiria os funcionários se envolver e interagir juntos depois de horas de trabalho. Por exemplo, ela implementou uma "explosão do passado" onde os funcionários viriam vestidos com uniformes de escola ou algo que facilmente identificaria a escola que eles freqüentaram e representaria as suas cores.

Ela ouviu falar sobre a Temple através de uma estudante pós-graduada e decidiu ir para lá porque todas as universidades na Jamaica eram muito perto de sua casa.

"Temple me deu a oportunidade de ser independente e desenvolver as habilidades que eu precisaria para fazer a transição de uma estudante de ensino médio para um estudante universitária de verdade. Se não, eu estaria vivendo em casa e seria protegido por [meus] pais não sendo capaz de explorar novas experiências de vida e cultura ".

Ela estava extremamente interessada no programa de Administração oferecido pela Temple. Jhenelle arrumou as malas e se mudou para a Filadélfia sozinha. Nos primeiros meses, ela superou o seu medo e se tornou muito independente. Com o passar do tempo vivendo nos EUA, ela já viu algumas diferenças entre as empresas de negócios da Jamaica e dos Estados Unidos. Ela disse que em sua opinião, "as pessoas são mais amigáveis na Jamaica. Eu acredito que os Estados Unidos é muito motivado pelo dinheiro e pelo o que eu vim a concluir [é] um 'mundo de cão come cão'. Jamaica tem mais valores em torno da família e união como uma comunidade, bem como um país." Sobre o futuro dela, ela gostaria de ter casas tanto na Jamaica como nos EUA. Ela aprecia o jeito americano de fazer negócios e agora os EUA se tornou sua segunda casa.

Cultura no Local de Trabalho

Autora: Holly L. Norton

Um estudo realizado pelo Instituto Hudson para o Departamento do Trabalho dos EUA revelou que "85% dos novos operadores no mercado de trabalho na próxima década serão mulheres, minorias e imigrantes". Dito isto, o que nós estamos fazendo para nos preparar para os problemas relativos à mudanças futuras no nosso local de trabalho?

Cultura O QUÊ?

A maioria das pessoas sabe que existem diferenças culturais em qualquer escritório, empresa, ou organização. Alguns problemas que podem surgir incluem costumes de feriado, roupas, tatuagens, comunicação, atitudes com respeito a conflito, abordagens para a conclusão de tarefas, e estilos de tomada de decisão. Este artigo vai se concentrar na prevenção destes problemas de acontecerem, e soluções disponíveis se esses problemas já existirem.

Problemas como estes podem ser resolvidos através da formação de pontes culturais. Isso começa com a compreensão da cultura, cultura subjetiva, e alfabetização cultural.

A cultura é baseada no conhecimento, crenças, arte, leis, moral, costumes, religião, língua, etc.



Cultura Subjetiva é construir e conhecer seus valores pessoais e como estes valores podem afetar a sua visão do mundo. Estes valores e idéias vêm de onde você cresceu, o que seus pais lhe ensinaram, experiências de vida, e qualquer outra força que moldou quem você é hoje.

Alfabetização Cultural é quando você aprende a aceitar a cultura de outras pessoas, idéias e valores.

Somente após estes três aspectos terem sido reconhecidos, você pode começar a construir pontes culturais. Por sua vez, você pode abraçar as diferenças de todos no local de trabalho e utilizar tais diferenças para melhorar a empresa.

EGOCENTRISMO:

1. Mais preocupado com o individual do que com a sociedade
2. Tomando o ego como ponto de partida da filosofia

Hora de Praticar

Adaptar-se a novas culturas e idéias podem ser extremamente desafiante; leva tempo e prática.

Por agora, aqui estão algumas dicas para se lembrar de progredir em direção a consciência cultural:

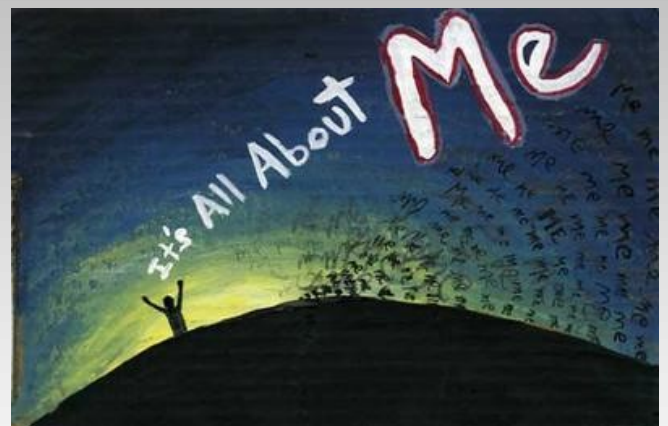
NÃO USE ESTEREÓTIPO – ou tire conclusões precipitadas. Você não pode julgar um livro pela capa!

SEJA PACIENTE – culturas diferentes têm formas diferentes de se comunicar. Isso pode ser extremamente vago ou complexo, ou cair em algum lugar no meio.

CORRA RISCOS – estes podem conduzir a alguns erros, mas não tendo um risco é um risco em si mesmo.

SEJA FLEXÍVEL – as suas expectativas e estilo de trabalho pode mudar.

APRENDA – o que você puder sobre outras culturas por meio de suas próprias pesquisas e descobertas. Aprender algo novo é sempre muito interessante!



Jogos da Comunidade de Nova Deli, Índia

Autora: Adrea Meitzler

Todos já ouviram falar sobre os Jogos Olímpicos, mas e sobre os Jogos da Comunidade? Os Jogos da Comunidade é um evento internacional e multi-esportivo realizado a cada quatro anos que inclui atletas de países da Comunidade participando em uma vasta gama de eventos desportivos. O evento inclui, principalmente, esportes que são geralmente jogados em todos os municípios da Comunidade, que inclui a Austrália, Canadá, Inglaterra e Nova Zelândia. O evento internacional de grande escala começou em 1930 em Ontário, no Canadá, e tinha sete diferentes esportes de competição para os atletas participarem. Esse número evoluiu hoje para incluir mais de 31 diferentes modalidades esportivas que são aprovadas pela Federação dos Jogos da Comunidade, incluindo arco e flecha, badminton, cricket, esgrima, lawn bowls, rugby, natação e voleibol. A cada ano o país anfitrião decide quais esportes serão incluídos no evento. Outro aspecto interessante dos Jogos da Comunidade é que existem vários para-esportes para que as pessoas com deficiência possam competir. Alguns desses eventos são natação, eventos de cadeira de rodas, e levantamento de peso.



Os Jogos da Comunidade de 2010 aconteceu de 03 a 14 de outubro em Nova Deli, na Índia. O objetivo do Comitê Organizador do Jogos de 2010 em Deli foi proporcionar novos padrões para os futuros países de acolhimento no que diz respeito ao desenvolvimento urbano sustentável. Alguns dos esportes que foram incluídos no evento deste ano foram os aquáticos, arco e flecha, boxe, ciclismo, lawn bowls, handebol, rugby e tênis de mesa. Os Jogos da Comunidade é um evento internacional de grande escala que é muitas vezes esquecido porque os Estados Unidos não compete. Para mais informações sobre os Jogos da Comunidade de 2010, visite o site www.cwgdelhi2010.org.



Seção 1 do Seminário de Sênior: 19o Anual Dia de Carreira

Presidente: Sarah Karath

Vice-Presidente: Justin Wusinich

Comissão de Boletim Informativo: Christy Renson*, Jordan Kaley, Thomas Hunton, Sérgio Silvestre, Brittany Johnson

Comissão de Arrecadamento de Fundos: Kate Wells*, Beth DeVece, Courtney Shaffer, Eric Stokley, Ramon Allbritton

Comissão de Orçamento: Lewis LaBar*, Brittany Biaesch

Comissão de Patrocínio: Mike Koeshartanto*, Colleen Busse, Meagan Carty, Anda Phan

Comissão de Voluntário: Rafael Rivera*, Erin Brady, Michele Harhut, Alan Dashoff

Comissão de Marketing: Cristy Perker*, Ashley Benner, Justin Ward, Joe Kim

Comissão de Associados: Suzy Higham*, Jhenelle Francis, Vince Carnevale, Doug Johnson

Comissão de Mídia Social: Ashley Thomas*, David Bellenzeni, Matthew Salama

Comissão de Website: Yun Yi Zhang*, Sarah Dalrymple, Greg Harris, Justin Wusinich

Comissão de Recursos Humanos: Robert Bagnell*, Marcus Appolon, Rachel Brown, Holly Norton

Comissão do Dia de Carreira: Melissa Moon*, Nicholas Shirey, Adrea Meitzler, Tiesha Smith, Brian Hawkins, Travis Ney

* Indica o presidente da comissão

Senior Seminar Section 2: Semi-Formal

Presidente: Francisco De La Peña

Vice-Presidente: Ursula da Silva

Comissão de Boletim Informativo: Dan Sullivan*, Rie Shibata, Michael Treacy, Rachel Wolkiewicz

Comissão de Arrecadamento de Fundos: Jacqueline Griffiths*, Shawn Baron, Alexa Pepper, Jeremy Joseph

Comissão de Orçamento: Ashley Cintron*, Kruthika Chittiappa

Comissão de Patrocínio: Malcolm Smith*, Nancy Annunziato, Andrew Nelson

Comissão de Voluntário: Adrian Benson*, Sarah Erb, Jonathan Ripper

Comissão de Marketing: Zachary Artz*, Brandon Daley, Christine Hoffman

Comissão de Associados: Priya Penumarthi*, David Weibrecht, Jeanie Yang

Comissão de Mídia Social: Caitlin Doyle*, Chad Bruntrager, Matthew Killion

Comissão de Website: Natalie Schaffer*, Marco D'Alessio, Ursula da Silva

Comissão de Recursos Humanos: Kimberly Kulikowski*, Mario DiMaggio, Natia Kvachadze

Comissão do Dia de Carreira: Jonathan Tutelman*, Jessica Bradbury, Heidi Grau, Derek Lapinski, Ina Robinson

* Indica o presidente da comissão

19o Anual Dia de Carreira!
"Rede Social para o Futuro, Construindo um Futuro para Hoje"
Hospedado pela: A Escola de Administração de Turismo e Hotelaria
Seminário de Sênior para Desenvolvimento Profissional – Outono 2010

Quando: Segunda-feira, 8 de novembro de 2010

Horário: 9:00-12:00

Onde: Campus Principal da Universidade Temple
 Mitten Hall – Corte Grande
 1913 N. Broad Street
 Philadelphia, PA 19122

Quem: Administração de Turismo e Hotelaria,
 Administração de Esportes e Recreação,
 e Estudantes Não Declarados.

- Este evento é totalmente **gratuito** e aberto a todos os estudantes de Turismo & Hotelaria e Esportes & Recreação interessados em redes sociais, aprendizagem sobre possíveis empregos e estágios, bem como para conseguir importantes contatos para o futuro! Estudantes não declarados são mais do que bem-vindos a participar também!
- Trajo e atitude profissional são exigidas por todos e por cada participante do Dia de Carreira.
- **Nós esperamos ver você lá!**

Para mais informações, favor contactar Melissa Moon através do e-mail melissa.moon@temple.edu ou Tiesha Smith, e-mail tiesha.smith@temple.edu

NFL Série Internacional

Autor: Nicholas Shirey

O esporte de futebol americano ganhou a reputação ao longo dos últimos 30 anos como sendo o "novo passatempo nacional". Os últimos 43 inquéritos realizados pela Harris Interactive nos levaria a acreditar que o futebol ultrapassou o beisebol como a escolha de esporte americano. Com o mercado americano sob o domínio do futebol, a Liga Nacional de Futebol tem procurado expandir para o mercado internacional já há alguns anos. Até 2005, a Liga Nacional de Futebol procurou expandir o jogo globalmente através de jogos de pré-temporada e da NFL Europa (uma liga de desenvolvimento com equipes nos principais mercados europeus). No entanto, NFL Europa acabou por fechar devido à fraca presença e avaliações da mídia.

Assim, em 2005, a NFL decidiu realizar o seu jogo da primeira temporada regular em solo estrangeiro (Cidade do México, México) como um esforço para expor esses mercados para a melhor marca de futebol que a liga tinha para oferecer.

Dois anos mais tarde, Londres foi o palco de mais um jogo da temporada regular entre o Giants de Nova Iorque e o Dolphins de Miami e continuou a fazê-lo desde então. Os jogos em Londres e Cidade do México foram considerados grandes sucessos pela liga devido à venda de bilhetes gerados. No total, foram três jogos realizados no estádio de Wembley, com um quarto a ser realizado nesta temporada.

A Série Internacional, o nome oficial dessas competições em curso, poderia ser usado como um teste de calibre pelo qual a NFL poderia estimar uma possível deslocalização ou expansão da equipe. O comissário da liga, Roger Goodell, também insinuou a possibilidade de um Super Bowl estar sendo jogado em Londres, em um futuro próximo.

Os jogos têm sido recebidos com críticas mistas por fãs e analistas. O orgulho nacionalista que está associado com o futebol americano (lembre-se o novo passatempo nacional?) impediu muitos fãs de abraçar este novo modelo internacional. Ex zagueiro do Steelers de Pittsburgh, Terry Bradshaw, foi citado dizendo, "Qual é o ponto? Obter uma equipe aqui em Los Angeles antes de começar a tomar esta coisa na lagoa."

É a chance de mostrar e promover a NFL para um valor de mercado totalmente novo com a possível alienação de fãs domésticos e obstinados? Existe um equilíbrio possível? Estas questões, juntamente com outras, não estão apenas a ser tratadas pela NFL, mas pelas outras ligas norte-americanas no Grande 4 (NHL, MLB, NBA) e suas soluções podem mudar o cenário em que esses esportes são regidos.

Conheça os caras por trás da conexão



Section 001 Newsletter Committee L to R:

Brittany Johnson, Thomas Hunton, Christy Renson, Jordan Kaley, and Sergio Silvestre



Section 002 Newsletter Committee L to R:

Rachel Wolkiewicz, Dan Sullivan, Michael Treacy, Rie Shibata

Uma Perspectiva Global

Autora: Beth DeVece

É amplamente sabido que todos os países do mundo tem diferentes tradições, etiqueta, e os valores em termos de práticas empresariais. Independentemente da economia global, essas diferenças ainda permanecem em pleno vigor. Isto é apresentado através dos esforços de captação de recursos ao redor do mundo. Organizações sem fins lucrativos em todas as áreas do mundo têm diferentes maneiras de arrecadar dinheiro. Nos Estados Unidos, ter eventos de captação de recursos é a forma geral que organizações sem fins lucrativos usam para obter fundos. Algumas empresas sem fins lucrativos nos Estados Unidos também se alistaram na ajuda de captação de recursos por meio de cruzeiros. Isso permite que a organização ofereça desconto para grupos e também ofereça a doadores férias com taxas dedutíveis. Não é um mau negócio para os doadores, certo? Nos Estados Unidos as organizações sem fins lucrativos têm uma grande tarefa em mãos a fim de levantar os fundos necessários para as suas necessidades organizacionais. Este não é o caso internacionalmente.

Onde os americanos criam eventos extravagantes para arrecadar fundos e oferecem produtos para arrecadar dinheiro, as organizações europeias e asiáticas sem fins lucrativos recebem ajuda suficiente através de financiamento do governo. Além disso, organizações europeias sem fins lucrativos alistam-se na ajuda de empresas de marketing global que tem equipes de captação de recursos com projetos customizados para encontrar maneiras para a organização ganhar

dinheiro. Semelhante aos Estados Unidos, as empresas de marketing implementam eventos de arrecadação de fundos, e alistam-se na ajuda de patrocinadores; no entanto, organizações sem fins lucrativos na Europa não precisam empregar seus próprios recursos humanos para gerar dinheiro. Uma ainda maior – as empresas de Marketing Global trabalham por comissão apenas.

"Onde os americanos criam eventos extravagantes para arrecadar fundos e oferecem produtos para arrecadar dinheiro, as organizações europeias e asiáticas sem fins lucrativos recebem ajuda suficiente através de financiamento do governo."

Similar à Europa, países da Ásia Central abordam arrecadação de fundos diferente. Na verdade, a captação de recursos no idioma tadjique é traduzido como "fundos que são despejados de cima." Isto é muito diferente dos métodos dos Estados Unidos de captação de recursos porque as organizações da Ásia Central não arrecadam dinheiro através de iniciativas da empresa. Ao contrário, eles formaram organizações baseada na comunidade que garante que as pessoas financeiramente sortudas coloquem seu dinheiro em direção às necessidades da comunidade. A forma de captação de recursos utilizada nos Estados Unidos irá provar ser mal sucedida na Ásia Central, especificamente no Tajiquistão. Isso resulta da falta de recursos, tais como a Internet e uma correspondência adequada e sistemas bancários.

Muito parecido com práticas de negócios ao redor do globo, captação de recursos varia de país para país. Os Estados Unidos e a Europa têm doadores que desfrutam das regalias dos esforços das organizações de arrecadação de fundos, onde os países da Ásia Central, como o Tajiquistão são forçados a encontrar outros meios de arrecadar dinheiro. Apesar do método de obtenção de fundos, organizações sem fins lucrativos provam ser um sucesso em todo o mundo.

Sites Globais

Autor: Justin Wusinich

Google sites globais de busca. In 0,21 segundo mais de 35.100.000 resultados estarão em suas mãos. Em uma era tecnológica, as empresas em todo o mundo estão criando o "rumor" sobre as suas empresas em uma variedade de maneiras. Os melhores sites globais votados em 2010 foram classificados pela sua concepção e utilização. No topo da lista, nós tiramos vantagens de sites hoje que duas décadas atrás teriam sido demasiadamente complexos para conceituar. Google, Facebook e Wikipedia, são todos sites fascinantes que concede aos usuários informações rápidas. Estes sites de busca criam um portal para transações de negócios, marketing e serviços.

A maior ferramenta é o marketing eletrônico. A web cria uma ajuda visual para fornecer informações básicas e propaganda em laterais e pesquisas relevantes. O objetivo mais importante de uma empresa é construir uma marca bem conceituada e forte. As marcas são a maneira mais fácil para uma empresa ser reconhecida mundialmente. Sony, Ritz Carlton e Mercedes Benz. Todas essas marcas focalizam na lealdade do relacionamento com o cliente através da reputação contínua de suas marcas. Por empresas de co-branding e parcerias com outras marcas bem conhecidas, as empresas trazem grandes segmentos de mercado e consumidores fiéis juntos.

(SITES continua na página 8)

Próximos Eventos para Seminário de Sênior

- **Venda de velas Yankee.** Compre suas velas Yankee entre hoje e o dia 4 de novembro com qualquer estudante do Seminário de Sênior, alunos da seção 001!
- **Madden Torneio de Vídeo Game Madden!** Dia 2 de novembro, a localização e o horário a serem anunciados.



- **STHM Painel de Formandos.** Junte-se a nós para receber de volta os estudantes passados, assim como eles partilham suas histórias de carreira e respondem as suas perguntas! Dia 16 de novembro no Auditório Kiva 16, 13:00-15:00.
- Seção 002 **Semi-Formal.** * Salve o Dia, sexta-feira, 3 de dezembro* mais informações em breve!
- Seminário de Sênior está vendendo **bilhetes do 76ers** AGORA! O jogo é dia 4 de dezembro, 76ers de Philadelphia contra Bobcats de Charlotte.

Visite <http://sthmseniorseminar.com/2010/fall/> para mais informações e atualizações

Estudantes de STHM Seminário de Sênior gostaria de agradecer Cav's Catering pelo o seu excelente serviço no sábado, dia 16 de outubro no jogo de futebol de Homecoming da Temple.



Doação fornecida por Rick Smith, Texans GM



Nós gostaríamos de agradecer aos nossos patrocinadores!

Faça uma pausa e Provoque seu cérebro!

Leve a Família para o Outro lado do Rio!

Pais com duas crianças – um filho e uma filha – chegaram a um rio largo. Não havia ponte lá. A única maneira de chegar ao outro lado era tendo que perguntar a um pescador se ele podia emprestar-lhes o seu barco. Entretanto, o barco levava apenas um adulto ou duas crianças. Como a família chega ao outro lado e devolve o barco para pescador?

Meia-noite

Se fosse duas horas mais tarde, seria a metade do tempo até meia-noite como seria se fosse uma hora mais tarde.

Que horas são agora?

Moedas Estranhas

Eu tenho duas moedas americanas, totalizando 55 centavos. Uma não é um níquel.

Quais são as moedas?

Conta do Hotel

Três pessoas deram entrada em um hotel. Eles pagam \$30 dólares para o gerente e vão para seu quarto. O gerente descobre que a tarifa é de \$25 dólares e dá ao mensageiro \$5 dólares para dar de volta aos hóspedes. No caminho para o quarto o mensageiro pensa que \$5 dólares seria difícil de dividir entre três pessoas, então ele embolsa \$2 dólares e dá \$1 dólar para cada pessoa. Agora, cada pessoa pagou \$10 dólares e recebeu de volta \$1 dólar. Então, cada um deles pagaram \$9 dólares, totalizando \$ 27 dólares. O mensageiro tem os outros \$2 dólares, somando \$29 dólares.

Onde está o dólar remanescente?

Confira as respostas para os enigmas na página do Facebook do STHM Seminário de Sênior <http://www.facebook.com/SeniorSeminarFall2010>

Experimentá-la!

Autora: Suzy Higham

Vestes são lavadas nos rios; eletricidade é escassa; as árvores de teca são plétórico; e guademundis exploram as árvores. Se alguém quiser experimentar o choque cultural, Belize é o lugar. É uma terra na América Central de milhares de anos atrás. A civilização maia construiu cidades como Xunantunich, que agora é uma relíquia com fatos freqüentemente sendo descobertos sobre antigos habitantes. Europeus com os marinheiros espanhóis, em seguida, desembarcaram no norte de Belize, onde os dois grupos criaram uma raça mestiça chamada Mestiços. O Reino Unido foi chamado de Colônia de Honduras Britânica até 1840 e depois tornou-se Belize em 1973.



Foto da Veterana, Suzy Higham

Eu não decidi visitar um resorts de cinco estrelas quando viajei para Belize, no verão de 2008. Em vez disso, eu fiquei no distrito de Cayo, que fica 50 milhas a oeste da cidade de Belize; que é cheio de selvas, grutas profundas como Chechem Hah, e uma indústria de ecoturismo em expansão. Eu tive um guia de turismo pessoal para a semana; ele sabia todos os detalhes sobre o Belize e seu vizinho, a Guatemala (onde também visitei). Imediatamente percebi que os nativos não precisam de Blackberries de alta tecnologia ou bolsas da Coach para ostentar. Eles viviam com menos do que eu tinha guardado na mala. As crianças caminhavam para a escola (se elas tivessem acesso) e as mulheres lavavam roupa no rio próximo. Frequentemente, as crianças tentariam vender pedras esculpidas para você em locais turísticos.

Viajando para São Inácio, era comum ver as armas nos bolsos e olhares desagradáveis. Tendo passeios noturnos pelas selvas nos levou a ver sapos, formigas vermelhas, e crocodilos na água. Flutuando em tubos através das cavernas feitas de calcário nos levou ao local onde os Maias realizavam rituais importantes. Diz-se que a cerâmica deixada nas cavernas foi quebrada para significar a libertação das almas. Foi o lugar onde eu vi os meus primeiros tucanos selvagens e macacos-aranha.

Belize é também a casa do Buraco Azul, que é um sumidouro de calcário circular com mais de 300 pés de diâmetro e 412 pés de profundidade. É uma das maiores barreiras de corais do mundo. Eu decidi visitar uma pequena área chamada São Pedro, onde havia opções para mergulhar com tubarões, pegar sua próprias lagostas para jantar, e nadar com os peixes-boi. Iguanas lutaram olho por olho e carrinhos de golfe substituíram carros.

Milhares de anos de história compõem Belize, na América Central. Este paraíso do turismo é repleto de cultura maia, ecoturismo, e foi um abrigo de olhos para a vida fora dos privilegiados. Visitar Belize irá certamente questionar as suas necessidades para aquele enorme guarda-roupa ou aqueles 3 carros na garagem.

Sites (continuação da página 6)

As empresas estão usando ferramentas como o envolvimento da comunidade (responsabilidade social) e meios de comunicação social para fazer a ponte entre os clientes e seus negócios. Quando as empresas criam sites amigáveis, consumidores sentem-se confortáveis com ele (para uso diário), as empresas estão construindo sobre o seu relacionamento com os clientes através da adaptação para o conhecimento e as necessidades de seus mercados.

Embora do ponto de vista dos Estados Unidos, navegar na Internet e encontrar sites globais é ilimitado, muitos países restringem os seus cidadãos de acessar sites fora de suas fronteiras. Essa limitação pode prejudicar as empresas que procuram os mercados globais. A China, por exemplo, tem fortes restrições sobre sites prejudicando potencialmente a economia global para empresas globais limitada por parte dos consumidores chineses, mas fortalecendo uma economia interna para as empresas da China.



Construir bases de dados através do levantamento e manter perfis de consumidores através de sites online podem fortalecer a fidelidade à marca e o relacionamento com o cliente. A tecnologia tornou viagem e compras globalmente mais acessíveis. As empresas ao redor do mundo estão mais integradas e globalizadas, trabalhando juntas e usando as mesmas técnicas para fazer renda e tornar o mundo em um lugar menor e mais semelhante.



**Escola de Administração
de Turismo e
Hotelaria**
Templo Universidade